

Currículo Institucional Grãos de Luz e Griô

Apresentação

A **Associação Grãos de Luz e Griô** detém uma experiência profundamente atuante desde 1996 com comunidades da Chapada Diamantina e do Brasil, com premiações nacionais: Primeiro lugar entre 1.834 projeto no Brasil pelo **Prêmio Itaú Unicef – Educação e Participação 2003**; Destaque como Ponto de Cultura do **Prêmio Cultura Viva – MINC 2007**; primeiro lugar entre 800 projetos do Brasil no Prêmio **Democratização Cultural – MINC 2008**; Maior relevância na Bahia em **Educação Patrimonial - IPHAN-BA 2006**; Prêmio **Escola Viva 2007**; Prêmio **Aretê - MinC, 2008**; Prêmio **Tuxaua – MinC, 2010**; Prêmio **Pontinhos de Cultura - Secult BA, 2014**. Certificado de participação em Festivais Internacionais de Dança e Artes Populares (Brasil 2004, Espanha 2006 e 2008) - **Abrasoffa/Unesco**;

Linhas de Ação e Financiadores

Desenvolve atividades educativas culturais e de desenvolvimento sustentável que já envolveu mais de 200 mil pessoas em **5 linhas de ação**:

I - Projeto Oficinas Educativas Grãos de Luz e Griô (desde 1997) para educação afetiva cultural política científica artística e cidadã de 500 crianças e jovens de Lençóis, aprovados com a Actionaid, o Criança Esperança, Programa Monumenta IPHAN, Ministério do Trabalho, Bovespa, ABC Trust (Inglaterra), AGLAE (Suíça), Ong LeNa (Espanha), Espaço Nordeste/Banco do Nordeste, Actionaid, FIES, e rede Roda da Vida de Amigos do Grãos; Presidência do Conselho da Criança e do Adolescente de Lençóis Ba (1998 a 2002 e 2015 a 2017), criando o Conselho Tutelar e Fundo da Criança e do Adolescente no município.

Objetivo: Facilitar oficinas diárias de arte e identidade, música, teatro, biodança, leitura, contação de histórias e vivências de identidade e ancestralidade para 650 meninos e meninas de famílias de baixa renda, prioritariamente afro-descendentes e indígenas no município de Lençóis e Chapada Diamantina;

Resultados alcançados

- 10 livros criados, editados e artesanais e distribuídos para mais de 10.000 entidades educacionais e coordenadores de projetos do Brasil;
- 10 exposições e 10 roteiros de aulas espetáculos, sarau literário com dança, música, poesia e histórias que se apresentaram em 7 municípios da Chapada Diamantina, em 16 Festivais de Lençóis, 2 festivais nacionais e 2 Festivais Internacionais de Artes Populares e mais de 30 eventos na cidade de Lençóis.

Resultados integrados aos projetos de Cooperativismo Juvenil e Ponto de Cultura do Brasil:

2.000 crianças, adolescentes, jovens, educadores, Griôs e Mestres de Tradição Oral desenvolvendo habilidades artesanais e artísticas de tradição oral, integrando saberes artísticos e míticos de tradição oral com o conhecimento científico; Identificando-se miticamente, artisticamente, afetivamente e cientificamente com suas origens identitárias afro brasileiras e indígenas, elevando sua auto-estima; participando na recriação coletiva intergeracional da prática pedagógica em sala de aula e da revisão dos conceitos sobre a cultura local de tradição oral; encantando-se com a sua própria sabedoria e com a possibilidade de ser co-autor de uma mudança de postura e práticas de educação a nível nacional;

II - Projeto Trilhas Griôs de Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária (desde 1998)

envolvendo 11 comunidades da Chapada Diamantina, em parceria com a TAM, o Programa BID/UNESCO/Monumenta/IPHAN, o Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho, a SETRE (Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda – BA), a Rede Turisol, a SEPROMI- Bahia e a SECULT-BA, Rede TURISOL, FIES, Ong Lena, Actioaid e parceiros locais (Agência de Turismo Venturas e Aventuras, Hotel Canto das Águas, Agência Free Way Adventures, Pousada Vila Serrano).

Objetivo: Criar uma rede de economia solidária e turismo comunitário em comunidades tradicionais da região, envolvendo 40 jovens e famílias de baixa renda, prioritariamente afro-descendentes e indígenas no município de Lençóis, Bahia, para semear uma rede de educação, cultura oral e economia comunitária por meio do turismo na região em torno da missão e estratégias do Grãos de Luz e Griô.

Resultados alcançados

- 4 trilhas griôs criadas e oficinas de turismo comunitário realizadas desde 2006 (em parceria com o Projeto Bagagem), e mais de 5.000 produtos artesanais, de música, criação gráfica, gestão financeira, gerando a renda de R\$ 60.000 por ano;
- 300 visitantes por ano, 40% estrangeiros e 60% brasileiros nas comunidades quilombolas e garimpeiras;
- 1 agência solidária para venda das trilhas griôs e produtos artesanais das comunidades;
- 1 site que divulga os produtos, serviços e resultados do projeto;
- 2 vídeos que divulgam os produtos, serviços e resultados do projeto, sendo 1 deles específico sobre as Trilhas Griôs de turismo comunitário.

III - Projeto Ação Griô Nacional e da mobilização da Lei Griô (desde 2006) envolvendo 130 pontos de cultura, 600 entidades de educação e 750 mestres griôs e griôs aprendizes do Brasil, em parceria com o Ministério da Cultura, Instituto Votorantim e Secretaria de Cultura da Bahia, a Rede Ação Griô Bahia, Rede Ação Griô Nacional, a Comissão Nacional dos Griôs e Mestres e mais 900 parceiros dos pontos de cultura da rede da Ação Griô Nacional.

Objetivo: Idealizado e coordenado pelo Grãos de Luz e Griô em parceria com o Ministério da Cultura, tem o objetivo de criar uma rede de educação, cultura oral e economia comunitária com 300 pontos de cultura do Brasil para o fortalecimento da identidade, ancestralidade do povo brasileiro por meio do reconhecimento do lugar social, político e econômico de 2.100 griôs e mestres do Brasil em parceria com 540.000 estudantes.

Resultados alcançados

- 1 conjunto de materiais didáticos para as escolas do Brasil : livro, jogo de trilha, portal, cd de músicas e filmes em dvds;
- 300 pontos de cultura, escolas e organizações parceiras no país em 16 estados revisando currículos de educação;
- Lançamento de editais e referências para uma lei griô nacional que regulamenta o papel social político e econômico dos griôs e mestres na educação do país;
- R\$10 milhões articulados em orçamentos públicos do Ministério da Cultura e de 900 parceiros dos pontos de cultura da Ação Griô Nacional para investimento dentro da Rede da Ação Griô Nacional, por meio de editais, programas, projetos e ações para a criação e valorização de estratégias políticas para a educação de tradição oral.
- Projeto de Lei Griô Nacional aprovada como prioridade da conferência nacional de cultura;
- Projeto de Lei Griô Nacional em tramitação no Congresso Nacional.

IV - Projeto Griô na Escola e na TV (desde 2009) em parceria com o Ministério da Cultura, Instituto Votorantim, Fundação Vivo e TV Brasil;

Objetivo: Montar inter-programas para veiculação em tv's, cineclubes, comunidades e escolas.

Resultados alcançados

- 20 vídeos produzidos pelas próprias comunidades tradicionais de vários estados do Brasil (vide página do Grãos de Luz e Griô no Youtube)

V - Projeto de Formação na Pedagogia Griô (desde 1998) e Universidade Livre Griô (desde 2009) em parceria com a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, Ministério da Cultura, Rede Ação Griô Nacional, Escolas e Universidades Públicas (USP, UFRJ, UFBA), Secretaria Municipal de Educação de Lençóis, MEC, Pontos de Cultura do Brasil, Actionaid, CESE, TDH.

Objetivo: Construir o currículo de educação afro-brasileira e o Ponto de Cultura do Brasil em Lençóis, envolvendo 150 educadores municipais, 10 coordenadores pedagógicos, 10 diretores de escolas, 20 grupos culturais de reis, marujada, samba de roda, hip hop e capoeira; além de 2.000 crianças e adolescentes da rede municipal de ensino e das Oficinas Grãos de Luz;

Resultados alcançados

- 1 livro da Pedagogia Griô e um filme criados e editados pelo projeto, distribuídos e utilizados por mais de 2.500 entidades educacionais e coordenadores de projetos do Brasil;
- 60 monografias em cursos de graduação, doutorados e mestrados de educação, didática, turismo, história e outras ciências a respeito do projeto;
- 20 programas de TV nacional e estadual veiculando o projeto, sua pedagogia e temas político sociais;
- 10.000 educadores iniciados na Pedagogia Griô no Brasil.

Projetos divulgados em matérias nos jornais "**O Estado de São Paulo**" (2003, 2005, 2007 e 2009); Jornal "**A Tarde**" (2001, 2002, 2003, 2004, 2012, 2013, 2014); Jornal "**O Comércio**" de Pernambuco (2004); **Jornal da Galícia (Espanha)** (2005 e 2009); Jornal "**Correio da Bahia**" (2003); **Diário Oficial do Estado da Bahia** (2003); Jornal "**Folha de São Paulo**" (2003); **TV Globo** (2001, 2004).

Histórico

As primeiras atividades foram realizadas em 1995 e possui o seguinte histórico de certificações, atividades, projetos, publicações e produtos didáticos a nível regional e nacional:

a) **De 1998 a 2016**, atividades de educação, artes, cultura, identidade e cidadania com mais de 1.500 crianças, adolescentes, jovens, educadores e representantes das tradições orais da região de Lençóis/Bahia;

b) **De 1998 a 2012**, projetos em Parceria com entidades internacionais como Action Aid, Unesco, Amigos Europeus, ABC Trust da Inglaterra; grandes empresas como TAM, Fundacao Vivo, Banco do Nordeste, Rede Globo; entidades governamentais como Ministério da Cultura, Secretaria de Cultura da Bahia e da Paraíba;

c) **De 2000 a 2016**, produtos de comunicação na mídia em parceria com TV Futura, TV Cultura, TV Globo, TVE Bahia, "Folha de São Paulo", Jornal "O Estado de São Paulo", Jornal "A Tarde", Jornal de Naron e Ferrol na Espanha; e diversas revistas de circulação regional e nacional na área de educação, tradição oral, cultura, turismo comunitário;

d) **De 1998 a 2014**, presidência de conselhos municipais de Lençóis, Conselho Estadual de Cultura da Bahia e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura do Brasil e uma vaga no Conselho Nacional de Cultura;;

e) **De 1997 a 2016**, projeto pedagógico intitulado *Oficinas Grãos de Luz*, que integra educação, arte, identidade e tradição oral com o objetivo central de fortalecimento da identidade e ancestralidade dos participantes por meio das diversas linguagens artísticas, espaço de criação, experimentação e sistematização da Pedagogia Griô criada por Lillian Pacheco e Márcio Caires, inspirada nas tradições orais, na educação biocêntrica (de Ruth Cavalcante e Rolando Toro), em conceitos de psicologia comunitária (Cezar Wagner Góis); na educação dialógica de Paulo Freire, e na educação para as relações étnico raciais positivas;

f) **De 1999 a 2005**, coordenação de projetos educacionais em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Lençóis, a Fundação Abrinq pelos direitos da Criança e o Criança Esperança; e Formação de educadores (2005 a 2012) em parceria com diversas secretarias e redes de educadores do País, a exemplo da Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa.

g) **Em 2002**, o projeto Grãos de Luz e Griô expandiu a caminhada do Velho Griô (estratégia pedagógica de mediação e encantamento do diálogo com as tradições orais proposto por Lillian Pacheco e Márcio Caires) para 15 municípios da Chapada Diamantina, por meio de um diálogo dramatizado, cantado e dançado “Três Vidas e um Rio”, entre uma lavadeira (representando a sociedade civil), uma fazendeira (representando o poder privado), e o homem do governo (representando o poder público). A caminhada mobilizou o diálogo entre mais de mil representantes dos três setores (poder público, grupos culturais, agricultores, fazendeiros e empresários) sobre o tema gerador do ano – a água na Chapada Diamantina, trabalhado nas oficinas Grãos de Luz.

h) **Em 2003**, o Projeto Grãos de Luz e Griô conquistou o primeiro lugar, entre 1.834 projetos do Brasil, no Prêmio Itaú Unicef de “Educação e Participação” coordenado pelo Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) com o tema “Muitos Lugares para Aprender”;

i) **Em 2004 e 2005**, o Projeto pesquisou o tema gerador “Griô: a tradição viva”, contou com o apoio da Brazilfoundation, integrando a Pedagogia Griô a práticas da pedagogia nagô de Vanda Machado e com a arte-educação de Carlos Petrovich (assessores na criação do currículo de educação afro-brasileira baseado no decreto 10.639/2003), lançando o vídeo “Sou Negro”; e recebeu o Prêmio de primeiro lugar na região em Patrimônio Imaterial IPHAN.

j) **De 2004 a 2009**, a parceria do Cenpec, através do Prêmio Itaú Unicef, agregou novos valores e referências ao Grãos de Luz e Griô. Como consequência, o Projeto tornou-se representante do Brasil em 3 festivais internacionais de dança e artes populares coordenado pela ONG Abrasoffa (em São Paulo e na Galícia, Espanha); De 2000 a 2016 o Grãos participou de 16 festivais em Lençóis com aulas espetáculos integrando dança, música, vídeo, contação de história, e vivências.

k) **Em 2005**, o Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura reconheceu o Projeto Grãos de Luz e Griô como um Ponto de Cultura do Brasil. A partir de então o Grãos de Luz e Griô conquistou os Prêmios e certificações nacionais: Destaque no Prêmio Cultura Viva; Primeiro lugar regional em Patrimônio Cultural; Premio Escola Viva, Primeiro lugar nacional em Democratização e Participação pelo Instituto Votorantim e MinC; Prêmio Aretê, Prêmio Escola Viva;

l) **Em 2006**, a coordenação do projeto propôs ao Ministério a [Ação Griô Nacional](#), que articula redes, entidades e grupos de educação e cultura de todo o País. O Grãos de Luz e Griô lançou a Ação Griô Nacional no Encontro Sul Americano de Artes Populares. Criou e lançou o livro “Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida”, com distribuição nacional e referenciado em diversas teses de mestrado e doutorado de diversas universidades do País.

m) **De 2007 a 2011**, a coordenação do projeto Grãos de Luz e Griô criou uma gestão compartilhada com 7 pontos de cultura (coordenações regionais), assessorias pedagógicas e o MinC. Realizou 50 caminhadas, encontros regionais e nacionais de compartilhamento da Pedagogia Griô, trocas de experiências, avaliação e planejamento da Ação Griô Nacional, com mais de 5.000 pessoas, formando a primeira rede nacional de educação e tradição oral com 600 Pontos de Cultura do Brasil, escolas e universidades parceiras; sistematizou e publicou o Portal da Rede, livro, filme, jogo de trilha, monografias e teses e mais de 5.000 exemplares de produtos didáticos, compartilhando os conceitos e práticas pedagógicas da Pedagogia Griô com entidades de educação e cultura em todo o país;

n) **De 2009 a 2011**, a coordenação do projeto Grãos de Luz e Griô, criou o projeto Acao Griô Chapada Diamantina e Bahia em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura da Bahia, que articulou a rede com mais de 40 escolas e ongs da região e do estado, realizando caminhadas, vivências, encontros de formação em Pedagogia Griô, que geraram jogos, livros, vídeos e outros produtos didáticos para mediar o dialogo entre educação e tradição oral na Bahia, e deu entrada na Lei Griô na Assembleia Legislativa da Bahia;

o) **Em 2009** o Graos de Luz e Griô lançou um novo site próprio e da rede Acao Griô Nacional que integra mais de 600 entidades e que atualmente conta entre 1.000 a 10.000 visitas diárias;

p) **De 2009 a 2011**, a coordenação do projeto Grãos de Luz e Griô criou a Comissão Nacional dos Griôs e Mestres, coordenou e assessorou a criação e sistematização do Projeto de Lei Griô Nacional, conquistando prioridade na Conferência Nacional de Cultura, articulando e produzindo mais de 10 audiências e encontros regionais e nacionais em parceria com o MinC e mais de 50 pontos de cultura para assinatura e revisão da lei, dando entrada do Projeto de Lei no Congresso Nacional pela Frente Parlamentar em Defesa da Cultura, e participando de todas as revisões e reuniões necessárias nas comissões do Congresso Nacional.

q) **De 2007 a 2012** a coordenação do Grãos de Luz e Griô criou e lançou o programa “Griô na Escola na Internet e na TV” em parceria com a TV Brasil, o MinC, a Fundação Vivo, e mais 40 ongs e escolas criando 20 vídeos e 100 registros audiovisuais como produtos didáticos de educação em diálogo com a tradição oral para ser veiculado em TV’s e internet;

r) **De 2007 a 2012** a coordenação do Grãos de Luz e Griô criou e lançou o programa “Trilhas Griôs de Economia Solidária e Turismo Comunitário” em parceria com o Ministério da Cultura, o IPHAN, o Ministério do Turismo, a TAM e a Secretaria de Trabalho da Bahia para a criação de mais de 15 Trilhas Griôs em 15 comunidades tradicionais da chapada Diamantina, se tornando um projeto de referência para diversas iniciativas de geração de renda com orçamento participativo no Brasil e em turismo comunitário, criando o Jogo de Trilha Griô como produto didáticos para as escolas e comunidades;

s) **Em 2011 e 2012**, o Graos de Luz e Griô criou e lançou o projeto “Universidades Griô” que integra mais de 5 ongs e 5 universidades para a criação de cursos de extensão e pós graduação em Pedagogia Griô e outras práticas e teorias criadas no âmbito da rede Ação Griô Nacional de transmissão oral em dialogo com a educação formal;

t) **No ano de 2012** a coordenação do Grãos de Luz e Griô dividiu a autoria da proposta e desenvolvimento do Curso de extensão, denominado “Pedagogia Griô e Produção Partilhada do Conhecimento”, com o Núcleo de Pesquisa Diversitas (FFLCH-USP), o Centro de Pesquisa CEDIPP (ECA/USP), com os Pontos de Cultura Ceaca (Escola Amorim Lima) e Nina Griô (Campinas).

u) **De 2012 a 2016** o Grãos de Luz e Griô criou seu site e sistema de comunicação por redes sociais, deu continuidade a seus cursos, oficinas diárias das diversas linguagens artísticas, trilhas e eventos, para crianças,adolescentes e jovens, coordenando o encontro nacional de turismo comunitário, coordenando aulas espetáculos em festivais regionais anuais, e criando um calendário mensal de espetáculos de dança, música, teatro e produção audiovisual com artistas locais e da região.

Roteiros e Aulas Espetáculos

Diretoria, roteiro e/ou produção:

- 15 aulas espetáculos envolvendo atores sociais de todas as idades nos temas **Mãe Água; Três Vidas e um Rio; A menina e o menino; Sou Negro; Griô: a tradição viva; A História de Dona Bela; O Mito do Diamante; Heróis e mitos afro-brasileiros; A história da Sanfona; A História da Black Music; A História do Reggae; A Copa (não) vai acontecer; A nossa História; Por amor à vida - Lixão Não!; Queremos Enegrecer os Currículos;**

- Três aulas espetáculos selecionados para representar o Brasil em festivais internacionais e dezesseis festivais regionais.

Livros lançados

“**Pedagogia Griô: a Reinvenção da Roda da Vida**”, referenciado em trabalhos de graduação, mestrado e doutorado na UNICAMP, UFBA, UEFS, USP, UFRJ, e UFRRJ; “**Nação Griô: o parto mítico da identidade do povo brasileiro**”, “**O Mito do Diamante**”, “**O Amor e a Amora: as lutas de uma mulher com deus**”, “**Saber de Parteira**”, “**O Boi Estrela de Igatu**”, “**A Lenda de Pai Inácio**”, e “**A Lenda de Pai Inácio ou Kokumo?**”; “**As Filhas de Oiá**”; “**Filtro de Sonhos**”; **Jogo de Trilha Griô**.

Artigos ou entrevistas nas Revistas:

Dossie Pedagogia Griô - **Diversitas, USP** 2015; Revista **Forum**; Revista **Tecnologias Sociais**; Artigos “**Artistas do Invisível**” - Sessão A Raiz da Questão **Revista RAIZ** – 2006, 2007; **Nova Escola** 2001, 2009; **Americana**- Eslaves Songs 2007; Revista **Escola Viva** SPPC MInC – 2008; **Presente** – CEAP – 2008; Participação no Livro “**Participação da Sociedade Civil nas Políticas Públicas**” – Elenaldo Teixeira – Universidade Federal da Bahia – 1999.

Produção na Mídia – TV´s e Jornais

- Selecionada pelo MinC/ANCINE-2014 para apresentar diretrizes para a comunicação com crianças brasileiras por meio de TVs Comunitárias e TVs Públicas.

- TV Cultura - SP, Neide Duarte, 2001 - Programa Caminhos e Parcerias,
- TV Globo, Serginho Groisman, 2002 - Programa Ação
- TV Bahia, Liliane Reis, 2003 - Programa Na Carona
- TVE – Bahia, 2004 – Programa TV Revista
- TV Globo, Xuxa, 2005 – Programa Telejornal da Xuxa
- TV Globo, Bom dia Brasil - 2006
- 8 Documentário Tecendo Redes – TV Futura – 2005
- Documentário “ Grupos Culturais de Lençóis – Grãos de Luz e Griô - 2002
- Documentário “ Sou Negro” – Itinerante Filmes – 2005/2006
- Documentário Grãos de Luz e Griô – Prêmio Itaú Unicef 2003 2004
- 2 Documentários Ponto a Ponto TV Cultura e TV Educativa - SP e BA 2007
- TV Brasil – O Velho Griô e Lula na TEIA BH 2007
- TV LBV - 2010
- Jornal “O Estado de São Paulo” – 2003
- Jornal “O Folha de São Paulo” – 2003
- Jornal “A Tarde “ – 2001, 2002, 2003, 2004
- Jornal “O Comércio de Pernambuco” - 2004
- Jornal “ Correio da Bahia “ - 2003
- Diário Oficial do Estado da Bahia – 2003
- Jornal O Estado de São Paulo” – 2005
- Interprograma TV Brasil 2008 – a poesia das trilhas griôs
- Itinerante Filmes – 2005/2006; 7 Vídeo Encontros Ação Griô 2007 2008 – Itinerante filmes e pontos de cultura;
- Participação em Diversos sites jornalísticos de universidades e outros

Coordenação e Participação como Conferencistas em Seminários/Encontros e Congressos

- Coordenadora e Conferencista do III Congresso Nordestino do Princípio Biocêntrico – Salvador Bahia, 1995
- Coordenadora e Conferencista no I Encontro de Psicologia Comunitária da Bahia – Universidade Federal da Bahia – 1996
- Conferencista no I e III Encontro de Organizações da Sociedade Civil da Bahia – Participação nas Políticas Públicas - Universidade Federal da Bahia, 2001 e 2004;
- Conferencista no I Seminário de Inter-disciplinaridade e Meio Ambiente – Ibama, 2004
- Conferencista no I Encontro de Coordenadores de Projetos – Prêmio Itaú Unicef 2004; e Lançamento do prêmio Itaú Unicef 2005;
- Coordenadora e Conferencista em 4 Seminários de Coordenação de Projetos de Educação e Cultura – Universidade Estadual de Feira de Santana e Universidade Jorge Amado – 2003/2004/2005/2006
- Conferencista em Encontro de educadores públicos comunitários do Município de Narón, Galícia - Espanha
- Coordenadora, produtora e Conferencista dos I, II, III e IV, V e VI Seminários de Educação e Cultura Grãos de Luz e Griô – Lençóis, Rio de Contas e Iraquara, Bahia, 2002,2003,2004,2005, 2006, 2007
- Conferencista no Seminário Nacional Tecendo Redes para Educação Integral – Memorial da América Latina – SP, coordenado pelo Cenpec, Unicef e Itaú Social, 2006
- Coordenadora, produtora e Conferencista de atividades da Ação Griô nacional no Encontro Sul Americano de Culturas Populares – MinC - Brasília - 2006
- Oficineiro e Conferencista no Encontro de Contadores de Histórias – Itaú Social SP 2007
- Coordenadora, produtora e Conferencista em 13 encontros regionais da Ação Griô Nacional com o MinC – 2007 e 2008, envolvendo mais de 1000 pessoas
- Co coordenador, oficineiro e conferencista em 2 forums nacionais e 2 encontros regionais do Brasil Memórias em Rede 2007 2008
- Coordenadora, produtora e Conferencista em 2 encontros nacionais da TEIA Ação Griô Nacional em parceria com o MinC–SP 2006 BH 2007
- Conferencista Encontro Nacional de Museus em Santa Catarina – 2008
- Conferencista Encontro Nacional de Contadores de Histórias – Campinas SP – 2008
- Conferencista Semana de Educação da Faculdade de Educação USP 2008;
- Conferencista em Encontro Latino Americano de Cultura Viva Comunitária em Bolívia, Colômbia e Peru 2010 a 2016;
- Conferencista em Universidades USP, UFRJ, UFBA, UEFS sobre arte e identidade no currículo e na educação formal 2010 a 2016